TERMOPERNAMBUCO

NEOENERGIA

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2022 – Termopernambuco anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e encerramento do período de 12 meses de 2021 (4T21 e 2021).

DESTAQUES (R$ MM) 4T21	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Margem Bruta	252	130	94%	800	502	59%
EBITDA	212	86	147%	723	404	79%
Resultado Financeiro	(18)	(9)	100%	(60)	(58)	3%
Lucro Líquido	147	48	206%	491	218	125%

Indicadores Financeiros de Dívida[1]	2021	2020	Δ
Dívida Líquida[2]/EBITDA[3]	1,09	1,99	(0,9)
EBITDA/Resultado Financeiro[3]	12,12	7,01	5,1

(1) Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(3) EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Margem bruta de R$ 252 milhões no 4T21 (+94% vs. 4T20) e de R$ 800 milhões em 2021 (+59% vs. 2020);
- EBITDA de R$ 212 milhões no 4T21 (+147% vs. 4T20) e de R$ 723 milhões em 2021 (+79% vs. 2020);
- Lucro Líquido de R$ 147 milhões no 4T21(+206% vs. 4T20) e de R$ 491 milhões em 2021 (+ 125% vs. 2020).
- Geração de 700 GWh no 4T21, redução de 32% vs. 4T20, devido à menor quantidade de dias de operação em razão da maior restrição de gás. Já no ano a geração foi de 3.194 GWh no 2021, maior em 34% vs. 2020 pela maior quantidade de dias de operação, reflexo da crise hídrica do país.
- Em 21 de dezembro de 2021, com muito orgulho, a Termopernambuco foi uma das vencedoras do primeiro Leilão de Reserva de Capacidade. No leilão foi vendida toda a capacidade disponível da usina, ao preço da potência R$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

A Termopernambuco apresenta os resultados do quarto trimestre (4T21) e do ano 2021 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS),

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE 3
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO 3
2. AMBIENTE MACROECONÔMICO 3
3. AMBIENTE REGULATÓRIO 4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL 4
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 5
6. EBITDA (LAJIDA) 6
7. RESULTADO FINANCEIRO 6
8. INVESTIMENTOS 7
9. ENDIVIDAMENTO 7
9.1. Posição de Dívida 7
9.2. Cronograma de amortização das dívidas 7
10. RATING 8
11. OUTROS TEMAS 8
11.1. Práticas de Gestão 8
11.1.1. Remuneração de Acionistas 8
11.1.2. Governança Corporativa 8
11.1.3. Gestão de Pessoas 9
12. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA 10
12.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas 10
12.2. Inovação 11
12.3. Educação e Cultura 11
12.4. Instituto Neoenergia 12
12.5. Pesquisa e Desenvolvimento 12
13. AUDITORES INDEPENDENTES 13
14. BALANÇO SOCIAL 13
15. NOTA DE CONCILIAÇÃO 14

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados,

É com satisfação que anunciamos os resultados de 2021, mais um ano desafiador, ainda sentindo os efeitos da pandemia de Covid-19, além da crise hídrica.

O EBITDA de Termopernambuco no ano cresceu 79% em relação a 2020, enquanto o lucro líquido alcançou R$ 491 milhões, 125% superior ao verificado no ano anterior. Além disso, encerramos o ano com uma geração bruta de energia 34% superior a 2020, uma vez que a planta esteve 76% despachada em virtude da crise hidrológica do país. Em 2021 alcançou 95,2% de disponibilidade acumulada, um novo recorde histórico em um ano onde as termelétricas foram de suma importância na contenção da crise elétrica que o país atravessou.

Vale destacar que em 21 de dezembro de 2021, com muito orgulho, a Termopernambuco foi uma das vencedoras do primeiro Leilão de Reserva de Capacidade, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No leilão foi vendida toda a capacidade disponível da usina, de 498 MW, ao preço da potência R$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

Os resultados aqui apresentados são frutos de um trabalho iniciado há muitos anos e que possibilitou preparar e adaptar a Termopernambuco às necessidades atuais impostas pelo sistema elétrico brasileiro, entregando confiabilidade e flexibilidade operativa. Com investimentos, muito esforço e planejamento de um time engajado nos resultados da empresa, demonstramos, mais uma vez, o compromisso de criação de valor para nossos acionistas. Celebramos o final de um ano de conquistas e o início de um novo ano de desafios.

David Benavent del Prado
Diretor-Presidente da Termopernambuco

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Termopernambuco S.A. é uma companhia de capital aberto com 100% de participação da Neoenergia S.A., oriunda de responsabilidade definida no edital de privatização da Neoenergia Pernambuco, após o Grupo Neoenergia ter vencido o leilão em 2000. A usina termelétrica e a correspondente linha de transmissão estão localizadas no Complexo Industrial e Portuário de SUAPE, município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco e utiliza como combustível o gás natural.

Em 15 de maio de 2004 foi iniciada a operação comercial da UTE Termopernambuco, conforme Despacho ANEEL n° 398 de 12.05.2004. Desde essa data, a UTE vem contribuindo para aumentar a confiabilidade e a segurança da operação, especialmente na região Nordeste, integrando sua capacidade instalada de 532,76 MW ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

As projeções para a economia, no início de 2021, soavam promissoras, após o duro choque econômico decorrente da pandemia da Covid-19 no ano de 2020. Segundo o Relatório Focus do Banco Central, em 31 de dezembro de 2020, a projeção, para 2021, era de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,32% (dentro da meta de 3,75%), Taxa Selic a 3,0% e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,4%.

Tal otimismo era justificado pela expectativa da retomada econômica e pela descoberta no final de 2020, de vacinas contra a Covid-19. Entretanto, o que se viu foi um ano mais desafiador que o esperado, em especial pela 2ª onda de Covid-19 que atingiu o país ainda no primeiro semestre e pelo próprio programa de imunização da população, que levou alguns meses para ganhar tração.

Os temores em relação ao cenário fiscal, aliados à pior seca no Brasil em 91 anos, pressionaram os custos de operação do setor elétrico como um todo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação medida pelo IPCA, encerrou 2021 com alta acumulada de 10,06%. Como medida para conter a alta da inflação, a Taxa Selic, que caiu até a mínima histórica de 2,0% em 2020, foi à 9,25%, ano final de 2021.

Quanto ao PIB, a economia encerra 2021 com perspectiva de crescimento de 4,5%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), impulsionado pelos setores da indústria e serviço.

No que tange o consumo de energia, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), houve um aumento de 4,1% em relação a 2020. Após um primeiro semestre de medidas de isolamento social para combate à pandemia de Covid-19, que impactaram significativamente a demanda por energia elétrica no país, o consumo de energia dá sinais consistentes de sua recuperação.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

Leilão de Reserva de Capacidade – dez/21

O leilão, realizado em 21 de dezembro de 2021, objetivou a contratação de potência e energia elétrica associada provenientes de usinas termelétricas novas e existentes, com início de suprimento em 2026 e 2027. O objetivo era negociar dois produtos: Energia e Potência. Todos os contratos decorrentes do leilão terão vigência de 15 anos. Para o produto Energia, serão firmados contratos de comercialização de energia no Ambiente Regulado - caso as compradoras sejam distribuidoras - e no Ambiente Livre - se a aquisição atender consumidores livres, autoprodutores, agentes comercializadores de energia elétrica, agentes varejistas e os geradores participantes na condição de compradores. A UTE Termopernambuco foi uma das vencedoras do Leilão e foi vendida toda sua capacidade disponível, de 498 MW, ao preço da potência R$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Termopernambuco trabalha com a tecnologia de ciclo combinado de modo a obter um melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimizar o impacto no meio ambiente.

A usina é constituída por dois grupos geradores movidos a gás natural, acoplados a duas caldeiras de recuperação de calor, que produzem o vapor utilizado para mover o grupo gerador a vapor, além dos sistemas auxiliares. A condensação do vapor é realizada por meio de um circuito aberto de refrigeração com um sistema de captação e bombeamento de água do mar e sua posterior devolução por meio de um emissário de 800 m de extensão. Esse conjunto formado pelas três turbinas tem capacidade instalada de 532,76 MW médios.

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas), trazendo com isso a possibilidade de realização de contratos de compra de energia bilaterais. Nesse contexto a Termopernambuco tem PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW), com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Adicionalmente, conforme acima citado, a Termopernambuco, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível com início de fornecimento em 1º de julho de 2026 com vigência de 15 anos (até 30 de junho de 2041).

No 4T21 houve uma geração de energia 31,97% inferior ao mesmo período de 2020, atingindo 700 GWh (vs. 1.029 GWh no 4T20). Essa variação é explicada pela menor quantidade de dias de operação no 4T21 vs. 4T20. No 4T21 foram 31 dias de parada por restrição de gás pelo fornecedor, ao passo que no 4T20 foram 9 dias de parada.

Em 2021 houve uma geração de energia 33,92% superior à registrada em 2020, chegando a 3.194 GWh (vs. 2.385 GWh em 2020). Esse aumento se deve à maior quantidade de dias em operação em 2021, quando a planta ficou parada por 114 dias, sendo 88 dias por falta de fornecimento de gás, 14 para manutenção e 12 por não ter sido despachada, enquanto em 2020 a planta ficou 175 dias sem operar.

Importante frisar que o efeito das paradas no resultado da Companhia é minimizado pela compra de energia a preços inferiores ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
					Autorização	Vencimento
100,00%	PE	Suape - Ipojuca	532,76	504,1	18/12/2000	18/12/2030

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R$ MM)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R$	%			R$	%
Receita Liquida	411	316	95	30%	1503	1140	363	32%
Custos Com Energia	(159)	(187)	28	(15%)	(703)	(638)	(65)	10%
MARGEM BRUTA	**252**	**130**	122	94%	**800**	**502**	298	59%
Despesas Operacionais	(52)	(51)	(1)	2%	(171)	(132)	(39)	30%
Eq. Patrimonial	12	7	5	71%	93	34	59	174%
EBITDA	**212**	**86**	**126**	**147%**	**723**	**404**	**319**	**79%**
Depreciação	(17)	(16)	(1)	6%	(63)	(59)	(4)	7%
Amort. Ágio	(8)	(8)	0	-	(31)	(31)	0	-
Resultado Financeiro	(18)	(9)	(9)	100%	(60)	(58)	(2)	3%
IR/CS	(21)	(5)	(16)	320%	(78)	(37)	(41)	111%
LUCRO LÍQUIDO	**147**	**48**	**99**	**206%**	**491**	**218**	**273**	**125%**

A margem bruta no 4T21 foi de R$ 252 milhões, +94% acima do 4T20. No acumulado, a margem bruta atingiu R$ 800 milhões, 59% acima do registrado em 2020.

No 4T21 as despesas operacionais atingiram R$ 52 milhões, em linha com 4T20. Em 2021, essas despesas chegaram a R$ 171 milhões (+30% vs. 2020) devido, principalmente, pela maior quantidade de dias que a usina gerou energia em 2021 e ao reajuste dos contratos de O&M, que são dolarizados.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T21, foi de R$ 212 milhões, 147% acima do registrado no 4T20. No ano, o EBITDA foi de R$ 723 milhões, 79% acima do reportado em 2020.

Já o lucro líquido foi de R$ 147 milhões no 4T21, uma variação positiva de 206% em relação ao 4T20. Em 2021, o lucro líquido apresentou um incremento de 125% em relação a 2020, atingindo R$ 491 milhões.

6. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Instrução:

EBITDA (R$ milhões)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R$	%			R$	%
Lucro líquido do período (A)	147	48	99	206%	491	218	273	125%
Despesas financeiras (B)	(31)	(24)	(7)	29%	(100)	(96)	(4)	4%
Receitas financeiras (C)	11	1	10	1000%	20	7	13	186%
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	1	14	(13)	(93%)	20	31	(11)	(35%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(21)	(5)	(16)	320%	(78)	(37)	(41)	111%
Depreciação e Amortização (F)	(18)	(17)	(1)	6%	(63)	(60)	(3)	5%
Amort. Ágio (G)	(8)	(8)	0	-	(31)	(31)	0	-
EBITDA = (A - (B + C + D + E + F + G))	**212**	**86**	**126**	**147%**	**723**	**404**	**319**	**79%**

7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R$	%			R$	%
Renda de aplicações financeiras	**2,0**	**1,4**	0,6	42,9%	**6,6**	**7,6**	(1,0)	(13,2%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	**(21,2)**	**(1,8)**	(19,4)	1077,8%	**(45,1)**	**(25,5)**	(19,6)	76,9%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	**0,7**	**(8,2)**	8,9	-108,5%	**(21,1)**	**(39,7)**	18,6	(46,9%)
Variações monetárias e cambiais - outros	0,6	(0,2)	0,8	-400,0%	(0,4)	(3,9)	3,5	(89,7%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(0,0)	(0,0)	-	-	(0,0)	0,1	(0,1)	(100,0%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	0,1	(8,0)	8,1	-101,3%	(20,7)	(35,9)	15,2	(42,3%)
Total	**(18,5)**	**(8,6)**	**(9,9)**	**115,1%**	**(59,6)**	**(57,6)**	**(2,0)**	**3,5%**

No 4T21 o resultado financeiro foi de -R$ 18,5 milhões, R$ 9,9 milhões abaixo do que o registrado no 4T20. Já no acumulado de 2021 foi -R$ 59,6 milhões, R$ 2 milhões abaixo de 2020. As variações são explicadas pelo aumento do CDI no ano, resultando em maiores encargos de dívida, já que este é o indexador de 100% da dívida da Companhia.

Segue quadro demonstrativo com os principais indicadores dos anos:

Índices	2021	2020	Δ
CDI	4,42%	2,76%	1,66 p.p.
TJLP	4,80%	4,87%	(0,07 p.p.)
USD[1]	0,3838	1,1660	(0,78)
IPCA[2]	10,25%	4,24%	6,01 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 31/12/2020 a 31/12/2021.

Nota 2: considera a inflação contabilizada 12 meses (M-1).

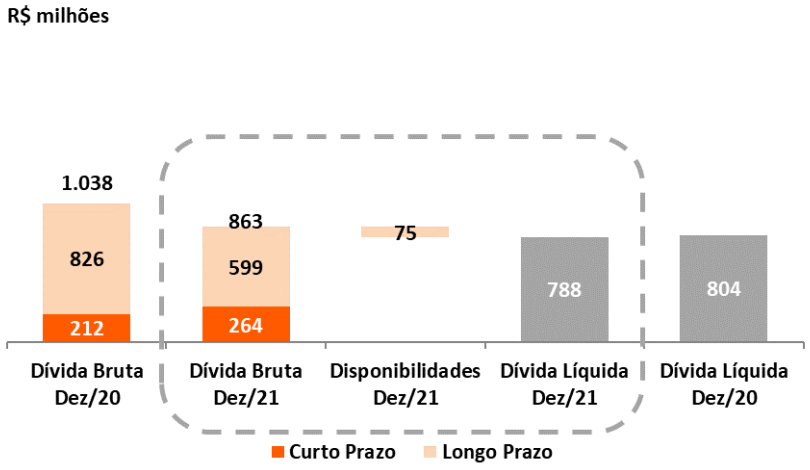
8. INVESTIMENTOS

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R$ 29,9 milhões no 4T21, 113% superior ao realizado no 4T20, e de R$ 82,8 milhões em 2021, 17% inferior ao verificado em 2020. A variação anual é explicada pela conclusão do projeto da planta, em novembro/2021.

9. ENDIVIDAMENTO

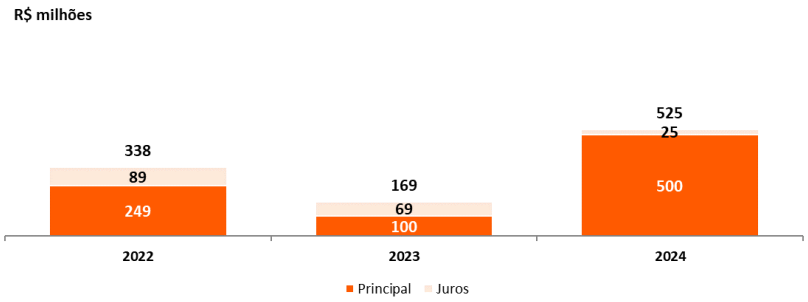
9.1. Posição de Dívida

Em dezembro de 2021, a dívida líquida incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R$ 788 milhões (dívida bruta de R$ 863 milhões), apresentando uma redução de 2% (R$ 16 milhões) em relação a dezembro de 2020. A Companhia possui 69,4% da dívida contabilizada no longo prazo e 30,6% no curto prazo.



9.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico, a seguir, apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas forward de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2021.



10. RATING

Em 30 de março de 2021, a Standard & Poor´s – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB-" na Escala Global e 'brAAA` na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano. Nesta mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissão 'brAA+` da Termopernambuco.

11. OUTROS TEMAS

11.1. Práticas de Gestão

11.1.1. Remuneração de Acionistas

A Termopernambuco possui definido em seu estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Em 2021, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

(i) Dividendos Adicionais, no montante de R$ 121.152 mil, pagos em 05 de maio de 2021, deliberados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 06 de abril de 2021 e, no montante de R$ 177.419 mil, pagos em 05 de novembro de 2021, deliberados na Reunião de Conselho de Administração realizada em 22 de outubro de 2021;

(ii) Juros sobre Capital Próprio:
- R$ 19.690 mil, pagos em 26 de agosto de 2021, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2021;
- R$ 20.809 mil, com previsão de pagamento para até 31 de dezembro de 2022, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2021.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2021 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2022.

11.1.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicada a todas as empresas do grupo. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. A estrutura societária e de governança do grupo Neoenergia, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança Corporativa da Termopernambuco reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Termopernambuco.

O Sistema de Governança Corporativa configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, conforme abaixo.

<u>Conselho de Administração</u>

Integrado atualmente por três representantes titulares, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os

membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Conselho Fiscal

Com função independente, quando instalado, é composto por no mínimo três e no máximo cinco membros titulares e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal não funciona em caráter permanente e se instala a pedido de acionistas, sempre que necessário. Atualmente, não há Conselho Fiscal instalado.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras e não financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras e não financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

11.1.3. Gestão de Pessoas

Acreditamos que as pessoas são elementos primordiais na realização dos negócios e ter colaboradores engajados e comprometidos com nossos resultados tem sido nosso foco permanente. E, após 2 anos de convivência impactada pela pandemia, fizemos dessa crença a forma de manter o elo com cada colaborador, para que ele permanecesse conectado com nosso ambiente, além de poder continuar evoluindo em seu processo de crescimento e desenvolvimento.

Ao longo de 2021, o Grupo Neoenergia investiu R$ 13 milhões em formação, na sua maioria ações online, uma vez que ainda foi um ano onde o distanciamento como prevenção à Covid se fez necessário. Esse investimento viabilizou a realização 1.127.253 horas de formação, ultrapassando em 41% o que realizamos no ano anterior.

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, formando 1737 eletricistas, do quais 1.175 foram contratados e fazem parte do nosso quadro de colaboradores – efetivamente, esse ano, inserimos 177 mulheres na posição de eletricista, confirmando nossa crença na igualdade de gênero. Ainda em 2021 com a integração da Neoenergia Brasília, além das Escolas da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Interior de SP, implementamos escola de eletricistas no Distrito Federal.

Cibersegurança, Diversidade e Voluntariado, foram temas que também fizeram parte de nossa agenda. Para Cibersegurança, dedicamos 01 semana de atividades voltadas para discussão dos riscos e prevenção a ataques cibernéticos, compartilhando com nossos colaboradores o cuidado com a informação. Da mesma forma, trouxemos o tema de Diversidade para discussão, e em junho realizamos a Semana da Diversidade, para reforçar conceitos como Inclusão e Igualdade que queremos reforçar em nossa cultura, e reafirmamos o posicionamento da Neoenergia em prol da inclusão de gênero, raça, pessoas com deficiência. Hoje o grupo já tem compromissos concretos relativos à inclusão de mulheres em nossa operação e em posições de liderança. Para o tema Voluntariado, esse ano demos continuidade ao trabalho que contando com mais de 1.500 voluntários, incluindo executivos que, com nossos colaboradores, atuaram diretamente em ações que beneficiaram mais de 40.000 pessoas, além do lançamento da escola de formação, do Instituto AMAR em Natal, RN, em parceria com o Projeto INVOLVE, projeto Global voltado para o fortalecer a cultura de voluntariado em todo o Grupo.

Gradativamente, em setembro iniciamos o retorno ao trabalho de forma híbrida, e em dezembro já estávamos com 100% dos colaboradores em trabalho presencial, sempre enfatizando nosso cuidado à saúde e bem estar de todos, e praticando todos dos protocolos necessários à prevenção contra a Covid. Para 2022, adotaremos a opção de trabalho híbrido como opção para os colaboradores que exerçam atividades compatíveis com esse modelo. Nossa experiência durante a pandemia nos mostrou que com essa possibilidade é possível agregar qualidade de vida aos times, sem perda de produtividade, além de alinhar a Neoenergia à realidade do mercado de trabalho.

O ano de 2021 foi de grandes desafios e realizações, mas contamos com times engajados e comprometidos com a qualidade do serviço prestado às comunidades onde atuamos. Com essa mesma força e determinação seguiremos em 2022!

12. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

12.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

O Grupo Neoenergia, norteado pelo seu propósito, valores e sistema de governança, integra em sua estratégia os aspectos ASG além dos ODS e os Princípios do Pacto Global da ONU. Nessa direção, cumpre o seu compromisso com um modelo de energia elétrica sustentável e acessível, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental junto aos seus stakeholders.

Como parte dessa evolução contínua, assumimos o compromisso com as seguintes metas:

(i) Situar a intensidade das emissões abaixo dos50 gramas de CO2 por kWh gerado no ano de 2030, visando a alcançar a neutralidade em carbono no ano 2050;
(ii) Alcançar perda líquida Nula de Biodiversidade em novos empreendimentos até 2030;
(iii) alcançar 35% de mulheres em postos de liderança na Companhia até 2030; e
(iv) 70% dos grandes fornecedores classificados como sustentáveis até 2022 e 100% em 2030.

Desde 2007, a Companhia renova o compromisso com os dez princípios do Pacto Global, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção, e, desde 2015, aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambos da ONU. Os Objetivos 7 (energia limpa e acessível) e 13 (ação global contra às mudanças climáticas), são os prioritários para a Neoenergia. A Neoenergia mantém compromisso, ainda, com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

Em setembro de 2021, Solange Ribeiro, Diretora-Presidente Adjunta da Neoenergia, foi nomeada vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

A partir de janeiro de 2022 a Neoenergia integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo 2º ano consecutivo, índice que reúne companhias que possuem as melhores práticas de governança e sustentabilidade corporativa. A Neoenergia também conquistou o score A- no caderno de mudanças climáticas do CDP em sua primeira participação nesta iniciativa, considerada a principal do setor financeiro em relação à mitigação das mudanças climáticas.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, certificado por 3ª parte, e elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (https://ri.neoenergia.com/sustentabilidade/relatórios/).

12.2. Inovação

O Grupo Neoenergia acredita que a transição para uma economia neutra em carbono até 2050 é tecnologicamente possível, economicamente viável e socialmente necessária. Este compromisso será cumprido através da promoção da Descarbonização da Energia, Integração dos Sistemas de Redes e Eletrificação da Demanda.

A Neoenergia entende a importância de investir em inovação tecnológica e processual para avançar no mercado. Para isso, desenvolve continuamente ações para melhorar a experiência dos milhões de clientes através da digitalização, otimização de processos, modernização da infraestrutura de rede e promoção da sustentabilidade por meio da descarbonização e eletrificação.

Possui forte atuação no programa de P&D Aneel, e conta com programa de *open innovation*, sempre com participação ativa e garantia da autonomia das áreas de negócio. Como forma de organizar e gerenciar as diversas ações da Companhia, foi criada em 2021 a plataforma Go In, intuitiva e de fácil entendimento, que guia o colaborador da Neoenergia desde a concepção até a implantação da solução, com o monitoramento de resultados e indicadores.

Dentro do Programa de P&D da Aneel, diversos projetos evoluíram e foram entregues ao longo do ano.

Dentre os projetos voltados para a melhoria da experiência dos clientes, temos o “Conexão Digital”, cujo objetivo é tornar o cotidiano dos clientes mais fácil, sempre com foco na melhoria de sua jornada e experiência. Outras entregas do Conexão Digital foram o serviço de Consulta e Negociação de Dívidas e o atendimento via WhatsApp, no qual assistente virtual ainda oferece o autosserviço de Religação, sem a necessidade de atendimento humano.

Com o objetivo de melhoria dos processos, destaca-se o projeto de um Sensor Inteligente capaz de detectar defeitos na rede e auxiliar no monitoramento das perdas de energia. Tecnologia patenteada pela Neoenergia e licenciada para exploração comercial pela Tecsys do Brasil, os sensores são equipamentos de automação de rede e possuem dupla funcionalidade: são capazes de identificar defeitos na rede e reportá-los em tempo real para o Centro de Operações, além de registrarem medições que são utilizadas para o cálculo de perdas por trechos de alimentador.

Por fim, em *open innovation*, a Neoenergia foi reconhecida como uma das empresas líderes em engajamento com startups, através do ranking Top 100 Open Corps, premiação criada pela 100 Open Startups. Foram diversos projetos com startups, para desafios como gestão de ativos, perdas, segurança, gestão de dados de parques eólicos, administração de equipes de campo e incidências em linhas de transmissão.

12.3. Educação e Cultura

No âmbito da educação, tem destaque o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 346 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de 8 municípios da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Bahia. Em 2021, o projeto integrou uma nova frente – a de assessoria - que apoiou o corpo gestor de 7 redes municipais, visando minimizar os impactos causados pela Covid-19, considerando o crescimento das desigualdades e defasagens de aprendizagem dos alunos. Em parceria com o Senai Bahia, foram oferecidas 1.100 vagas para um curso online, gratuito e auto instrucional sobre noções básicas de eletricidade e segurança na construção civil. A iniciativa foi destinada aos profissionais autônomos das regiões das distribuidoras do Grupo que atuam na área.

Na esfera cultural, as principais iniciativas da companhia foram conduzidas pelo Instituto Neoenergia, como (i) o Transformando Energia em Cultura, no Rio Grande do Norte e Bahia, apoiando 25 projetos dirigidos, especialmente, para crianças e jovens em vulnerabilidade, assim como em ações voltadas para a salvaguarda e valorização de patrimônios culturais e a geração de trabalho e renda; (ii) a 1ª edição do Prêmio Inspirar, edital dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas que atuam com projetos de Arte e Cultura, da cidade do Rio de Janeiro, região da Baixada Fluminense e estado de Pernambuco, e (iii) a Caravana Energia que Transforma, apoiando a capacitação de 348 gestores em 8 cursos e 27 organizações socioculturais nas imersões, dos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Além disso, o Instituto passou a integrar, como membro fundador, o maior

programa de valorização de patrimônios culturais do Brasil: o Resgatando a História, iniciativa idealizada pelo BNDES, que conta com a parceria de grandes empresas brasileiras.

12.4. Instituto Neoenergia

Em um ano de conquistas e desafios únicos, o Instituto Neoenergia manteve seus projetos, garantindo resultados expressivos e alcançando o propósito buscado, em melhorar a vida das pessoas e do planeta. Em conjunto com seus parceiros, as iniciativas reforçaram o compartilhamento de saberes, a preservação de espécies e ecossistemas marinhos, a promoção da diversidade cultural brasileira e o impulsionamento do desenvolvimento humano. Em sinergia com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), os impactos positivos são visíveis a milhares de vidas beneficiadas.

Dentre os quatro pilares principais de trabalho, destacam-se algumas ações que promoveram a diferença durante o ano de 2021, em 11 estados brasileiros e mais de 140 municípios. Em Formação e Pesquisa, 346 professores e gestores escolares foram envolvidos em formações, cocriando práticas educativas, disponibilizadas em uma plataforma online, e sete redes municipais de educação receberam assessoramento para revisão de seus planos municipais de educação. Em Biodiversidade e Mudanças Climáticas, foram 1400 corais restaurados e 20 espécies de aves migratórias monitoradas. No pilar de Arte e Cultura, por sua vez, 348 gestores foram capacitados em oito cursos e 27 organizações socioculturais foram beneficiadas, incluindo outras ações relevantes em prol de um dos setores mais impactados pela pandemia. Nas iniciativas de Ação Social, foram distribuídas mais de 33 mil refeições, que integraram as quase 68 mil toneladas de alimentos doados pelo Instituto para mitigar os efeitos econômicos da pandemia na população mais vulnerável, além do desenvolvimento de programas e projetos voltados à capacitação do terceiro setor e seus atores.

A atuação do Instituto Neoenergia em 2021 reforça seu propósito e compromisso com os ODS, que marcam em cada iniciativa sua presença nesse cenário de responsabilidade social e transformação. Ao longo do ano, o Instituto manteve seu pioneirismo e atenção às necessidades do mundo e, para 2022, a missão continua.

12.5. Pesquisa e Desenvolvimento

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Neoenergia priorizam cinco temas estratégicos: (i) Tecnologias Inteligentes, (ii) Segurança de Instalações e de Pessoas, (iii) Recuperação de Energia, (iv) Qualidade e Confiabilidade e (v) Sustentabilidade do Negócio.

Em 2021, a Termopernambuco destinou R$ 3.281.615,66 aos projetos de P&D, conforme elencados abaixo:

Corredor Verde - Criação de um corredor verde no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN, contendo 12 estações de recarga em rodovia (50kW) e mais 6 estações em shoppings urbanos (22kW). O projeto visa a avaliação de um novo modelo de negócio para as empresas do setor elétrico através da operação das estações de carregamento de veículos elétricos, além de trazer uma visão de escalabilidade da utilização dos veículos elétricos no Brasil.

Hidrogênio Verde – Desenvolvimento de solução de produção local de Hidrogênio Verde, a partir de energia solar fotovoltaica para atendimento de demanda interna de resfriamento da Termopernambuco, aplicação em empilhadeira industrial e em mobilidade (abastecimento veicular).

Mobilidade Elétrica em Fernando de Noronha - O projeto visa desenvolver a Mobilidade Elétrica de forma sustentável na ilha de Fernando de Noronha, via soluções e modelos de negócio em atividades de turismo, serviços públicos e operações da administração da Neoenergia Pernambuco.

Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE) – que possibilitará a otimização da operação da usina Tubarão, no arquipélago de Fernando de Noronha, associando as diversas fontes de geração de energia (térmica + fotovoltaica) a um sistema de baterias de íon lítio.

Heliotérmico – Instalação de uma planta-piloto de geração heliotérmica, com geração de calor e fornecimento de energia, a ser conectada a um processo industrial, para validação da viabilidade técnico-econômica da tecnologia no Brasil.

13. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM n◦ 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 30/06/2017 e renovado em 26/05/2021, com vigência de 12 (doze) meses. Em 2021, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria pelo montante R$ 199.019,87 referentes à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais).

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

14. BALANÇO SOCIAL

O Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa referente ao ano de 2021 será publicado até 15 de março de 2022 no site da companhia (www.neoenergia.com). O desempenho da Neoenergia em aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança é divulgado anualmente desde 2004 e, a partir de 2010, passou a ser informado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de seguir o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde 2020, o documento considera as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os padrões Sustainability Accounting Standards (SASB) para o setor elétrico, assim como requisitos do Down Jones Sustainability Index (DJSI). E este ano, o relatório adiciona as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). A edição anterior, relativa ao ano de 2020, foi publicada em março de 2021.

15. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Termopernambuco apresenta os resultados do quarto trimestre (4T21) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

	2021		2020		
Memória de Cálculo (R$ mil)	**4T21**	**2021**	**4T20**	**2020**	**Correspondência nas Notas Explicativas**
(+) Receita líquida	411.239	1.503.310	316.455	1.140.218	Demonstrações de resultado
= RECEITA Operacional Líquida	**411.239**	**1.503.310**	**316.455**	**1.140.218**	
(+) Custos com energia elétrica	(32.702)	(159.458)	(48.512)	(201.288)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(126.633)	(543.875)	(138.024)	(436.747)	Nota 5
= Custo com Energia	**(159.335)**	**(703.333)**	**(186.536)**	**(638.035)**	
= MARGEM BRUTA	**251.904**	**799.977**	**129.919**	**502.183**	
(+) Custos de operação	(183.328)	(747.800)	(199.627)	(607.343)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(12.746)	(29.595)	(6.118)	(21.247)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	126.633	543.875	138.024	436.747	Nota 5
(-) Depreciação	17.044	62.989	17.035	59.359	Nota 5
= Despesa Operacional (PMSO)	**(52.397)**	**(170.531)**	**(50.686)**	**(132.484)**	
(+) Equivalência Patrimonial	12.135	93.151	7.179	33.904	Demonstrações de resultado
EBITDA	**211.642**	**722.597**	**86.412**	**403.603**	
(+) Depreciação e amortização	(17.044)	(62.989)	(17.035)	(59.359)	Nota 5
(+) Amortização do ágio	(7.787)	(31.149)	(7.787)	(31.149)	Demonstrações de resultado
(+) Resultado Financeiro	(18.475)	(59.620)	(8.626)	(57.573)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(21.007)	(77.960)	(5.368)	(37.104)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	**147.329**	**490.879**	**47.596**	**218.418**	

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Termopernambuco S.A., visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Termopernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Termopernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Termopernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com.br).